

ENCONTREI UM SAGUI! O QUE EU FAÇO?

1

Se o sagui estiver na sua casa e não está em risco, provavelmente sairá sozinho por onde entrou. Feche outros acessos e aguarde ele retornar para o bando.

Se avistou ele na natureza, respeite espaço do sagui. Não se aproxime demais e não ofereça alimentos, pois há possibilidade de transmissão de doenças humanas aos saguis.

2

Caso ele esteja ferido ou esteja em situação de risco, entre em contato com as autoridades ambientais para orientação. Proteger a fauna é dever de todos (Lei Federal 9605/98)!

3

Denuncie venda irregular de animais silvestres como pets. Em caso de suspeita do estabelecimento comercial, avise os órgãos ambientais.

4



15 VIDA TERRESTRE



MUNICÍPIO VERDEAZUL

PRESERVE A FAUNA SILVESTRE

Praticar ato de abuso ou maus-tratos, ou ferir, ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos, ainda que por negligência, é CRIME (Lei nº 9.605/1998).



SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E PLANEJAMENTO

4622-7535

smmap@santanadeparnaiba.sp.gov.br

AUTORIDADES AMBIENTAIS

GCM AMBIENTAL • 4156-6400

PM AMBIENTAL • 4789-0905

SAGUI



SAGUI-DE-TUFO-BRANCO

Callithrix jacchus



SAGUI-DE-TUFO-PRETO

Callithrix penicillata



PREFEITURA DE SANTANA DE PARNAÍBA

QUEM É O SAGUI?

O termo "sagui" se refere a várias espécies de pequenos primatas de cauda longa do continente americano pertencentes à família Callitrichidae. Todos os callitriquídeos ocorrem na América do Sul, com exceção do *Saguinus geoffroyi*, que é encontrado no Panamá. Os saguis possuem comportamento arbóreo saltador, se locomovendo entre os troncos. São territoriais e formam grupos de 2 a 10 indivíduos

Sagui e mico são frequentemente usados como sinônimos, mas são animais diferentes. O termo "mico" é reservado aos callitriquídeos do gênero *Leontopithecus*, que são maiores que o saguis.

De forma geral, os saguis encontrados em Santana de Parnaíba são o sagui-de-tufo-preto e o sagui-de-tufo-branco. Essas duas espécies são consideradas exóticas na maior parte do Estado de São Paulo: a primeira é nativa do cerrado e a segunda da caatinga e da Mata Atlântica do nordeste. **A única espécie de sagui nativa da cidade de Santana de Parnaíba (SP) é o *Callithrix aurita* (Sagui-da-serra-escura ou sagui-caveirinha)**, porém encontra-se ameaçada de extinção, sendo uma espécie bem mais rara e de difícil registro.

O sagui-da-serra-escura diferencia-se de outros saguis pela face branca e faixa avermelhada/alaranjada na cabeça, como mostrado abaixo.

QUAL O RISCO DE ESPÉCIES EXÓTICAS NA NATUREZA?

Às vezes, espécies exóticas espalham-se rapidamente em áreas onde não ocorriam, reproduzem-se e podem afetar os ecossistemas, habitats e outras espécies por não possuírem mecanismos naturais de controle populacional.

O sagui-de-tufos-brancos e o sagui-de-tufo-preto já encontram-se amplamente distribuídas na extensão de ocorrência do sagui-da-serra-escura, principalmente por causa do tráfico de animais silvestres, onde, além de competirem por recursos, cruzam com indivíduos de *C. aurita*, gerando híbridos férteis e deteriorando a genética da espécie.

Apesar de não haver consenso sobre os limites da distribuição geográfica de cada espécie de callitriquídeo no Brasil, o sagui-de-tufos-brancos e o sagui-de-tufos-pretos são reconhecidos como espécies exóticas em quase todos os estados das regiões sudeste e sul.

ALIMENTAÇÃO

São onívoros, se alimentam de frutos, flores, insetos, lagartos e pequenos invertebrados. Também são gumíferos, isto é, se alimentam de goma e seiva de plantas.

COMPORTAMENTO

Vivem em grupos sociais com uma fêmea e um macho dominantes. Possuem hábitos diurnos, ocupam florestas e cerrados e se comunicam por sons e feromônios.

PRINCIPAIS AMEAÇAS ÀS ESPÉCIES

É comum sofrerem acidentes de choque elétrico, pois costumam utilizar a malha elétrica para se locomover. Outras ameaças são os ataques de animais domésticos e atropelamentos.

Outro risco é a herpes, uma infecção viral que é transmitida dos humanos para os saguis e é fatal para os callitriquídeos. Uma das formas de transmissão é o oferecimento de alimentos aos saguis.

Muitos primatas também são sensíveis à febre amarela e por isso acabam servindo como alerta para as autoridades sobre surgimento da doença em uma região. É importante lembrar que primatas não transmitem a febre amarela, são vítimas. Os mosquitos da dengue sim, são os vetores da febre amarela.



Sagui-da-serra-escura
Callithrix aurita



Sagui-de-tufo-preto
Callithrix penicillata



Sagui-de-tufo-branco
Callithrix jacchus